

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Área de soja em diversas fases/maturação e áreas colhidas- Jataizinho Pr.
Paulo R. A. Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

14/02/2019

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0xO>
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

Jacarezinho

Semana marcada pelo retorno das chuvas, que apesar de serem irregulares, estão beneficiando principalmente o desenvolvimento das lavouras de soja que estavam sentindo a falta de umidade e as altas temperaturas. No entanto, em algumas regiões, a falta de chuvas no momento, é a principal preocupação entre os produtores desta cultura.

Há previsão de ocorrências de chuvas para o final de semana, segundo o Simepar.

Londrina

Em Londrina e região, tempo parcialmente nublado, temperatura na casa dos 18°C, devendo chegar aos 26°C, com possibilidade de chuva no decorrer do período, segundo o Climatempo.

As ocorrências de chuvas em praticamente toda região vieram um pouco tarde, pois a grande maioria das lavouras de soja principalmente, já encontra-se em fase final de frutificação e ou início de maturação (82%), os restantes 18%, somente uma parte talvez aproveite as precipitações dos últimos dias, devido ainda encontrar-se em frutificação. Infelizmente, mesmo com todo nível tecnológico utilizado na cultura da soja, salvo algumas exceções, as produtividades estão ficando bem aquém do esperado, pois a ocorrência de dias seguidos com intensa insolação, altas temperaturas, associada a falta de umidade provocaram quedas consideráveis em produtividade na maioria dos municípios da região.

As demais culturas também sofreram de forma considerável: milho, café, hortaliças e pastagens, que com as últimas chuvas e previsão para os próximos dias, devem ter um alento.

Palmeira

A ocorrência regular das chuvas a partir de fevereiro, normalizou a umidade no solo, assim interrompendo a evolução das perdas na produtividade, principalmente de soja e milho. A umidade também permite a continuidade, em boas condições, do plantio da segunda safra de feijão e áreas de milho, a segunda em áreas pequenas já que as condições climáticas (frio) normalmente causam frustração da safra, destinando a produção para a silagem. As áreas de feijão já implantadas apresentam uma boa germinação e desenvolvimento vegetativo inicial.

Em relação a soja, a estimativa é de que cerca de 10% esteja colhida, com produtividades muito variadas em função da umidade ocorrida durante o ciclo e pelo manejo desenvolvido pelo produtor, porém como a média inicial fica em 3.200 kg/ha, uma redução de cerca de 10% nessas áreas precoces. A partir de 15 de março deverá realmente se intensificar a colheita das demais áreas, com a estimativa de produção muito próxima da inicial, é o que estima, nesse momento, os técnicos de campo.

Demais culturas com colheita, a mais afetada foi o feijão, com redução média de cerca de 20% em relação ao estimado inicialmente.

Além dos grãos, as chuvas regulares e temperatura mais agradável também beneficiaram as pastagens, hortaliças e olerícolas, com uma produção de melhor qualidade já sendo obtida.

Hoje tempo parcialmente encoberto, temperatura na faixa dos 16 graus.

Equipe técnica: Carlos Roberto Osternack

Paranaguá

Para hoje a previsão indica tempo parcialmente nublado, com pancadas de chuvas. No entanto, a partir de amanhã, o Simepar está prevendo chuva de volume significativo, principalmente no sábado.

Na região as lavouras de arroz estão entrando na fase de maturação. A colheita deve iniciar no final deste mês.

Com a redução do calor, os produtores de hortaliças já estão se preparando para voltar a produzir alface, cuja produção é interrompida durante os meses mais quentes.

O Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá movimentou em janeiro deste ano 20% mais cargas que em janeiro de 2018. Juntos, os grãos farelo, trigo, soja e milho somaram 1,87 milhão de toneladas exportadas. O maior destaque foi na movimentação da soja: 575.570 toneladas do grão exportadas no primeiro mês de 2019. O volume representa um aumento de 59%. O milho também teve crescimento expressivo. As 259.084 toneladas movimentadas representaram aumento de 50% no período. Segundo a Appa, o tempo seco contribuiu para o aumento na movimentação. Em janeiro de 2018 houve aproximadamente 13 dias de chuva, com redução para 8 dias no primeiro mês deste ano.

Equipe técnica: Maurício Tadeu Lunardon e Paulo Roberto Christóforo

Pato Branco

Semana foi de perspectivas de chuvas acentuadas e que acabaram não ocorrendo, as mesmas foram pontuais e esparsas, porém ainda há presença de umidade e as colheitas tiveram bom andamento, bem como o plantio das culturas de safrinha.

A colheita de soja começa a apresentar melhora de rendimento e com perspectiva de produtividade acima da estimada inicialmente, em boa parcela de área a ser colhida.

O milho também apresentou problemas de produtividade em parcelas pontuais e a produtividade final deve ficar ligeiramente acima do esperado.

Plantio de safrinha de milho (2ª safra) esta quase concluído.

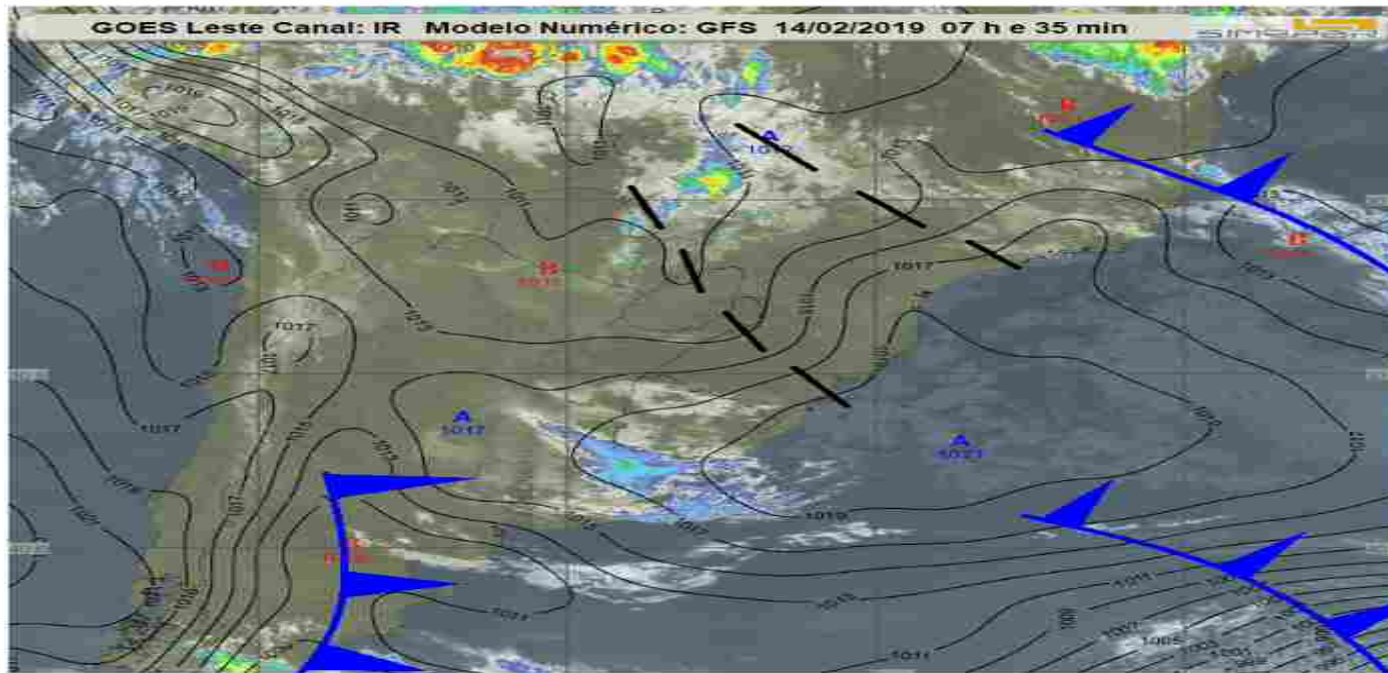
Para o feijão safrinha (2ª safra) acredita-se que os plantios ocorram até próximo do final do mês, havendo disponibilidade de sementes.

Hoje pela manhã temperatura amena, com céu claro e temperatura elevando-se gradativamente.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo 24h

Para esta quinta-feira as condições atmosféricas são desfavoráveis às chuvas no Paraná entretanto, as temperaturas e a umidade aumentam a partir do oeste e do sudoeste. O fluxo dos ventos, de sul, possibilita o transporte de umidade do Oceano em direção ao continente afetando a distribuição das nuvens das praias, passando pela Região Metropolitana de Curitiba até parte da região central.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Para a sexta-feira a massa de ar que predomina sobre o Paraná começa a adquirir um volume maior de umidade em diferentes níveis da atmosfera possibilitando assim o desenvolvimento das nuvens. Há previsão para o retorno das chuvas, a partir do oeste e do sudoeste em direção às demais regiões.

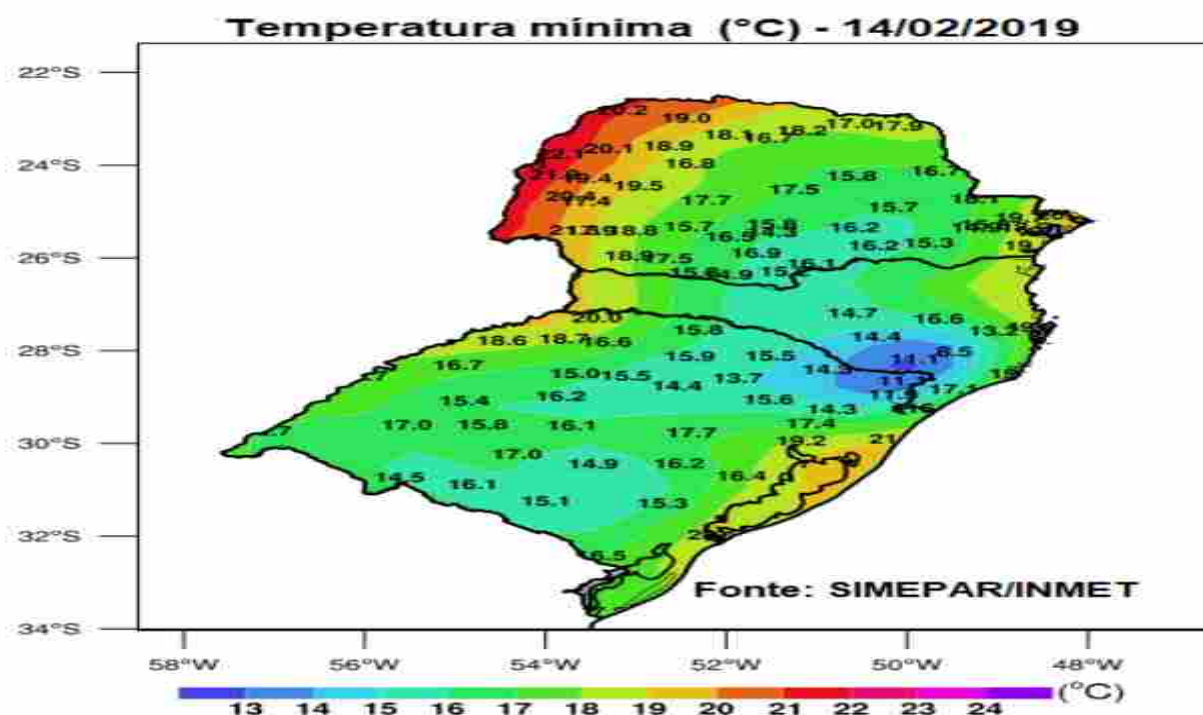
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 08 h 38 min

No mapa são plotados os valores das menores temperaturas registrados no Sul do Brasil. Os valores são ligeiramente superiores aos registrados na manhã/madrugada de ontem. No Paraná ainda é significativo o contraste entre os valores do oeste/noroeste em relação ao sul e ao sudeste.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

Apesar do calor, safra de grãos deve ser a segunda maior da história

Segundo levantamento da Conab, aumento da área plantada deve compensar perdas por causa do calor e seca em algumas das principais regiões produtoras, como Paraná e Mato Grosso do Sul

Acesse: <https://bit.ly/2BAePmr>

Milho: mercado físico atinge maior patamar desde agosto de 2018

Acesse: <https://bit.ly/2E9Mc1m>